

ANO 23

Nº 09

Setembro/14

Relativa estabilidade da taxa de desemprego

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) para setembro de 2014 mostram pequeno acréscimo do nível ocupacional e relativa estabilidade da taxa de desemprego. O rendimento médio real referente ao mês de agosto de 2014 apresentou pequena variação positiva para o total de ocupados e de assalariados e elevação para os trabalhadores autônomos.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas com 10 anos e mais, segundo a condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA — set./13, ago./14 e set./14

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIACIONES			
	Set./13	Ago./14	Set./14	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				Set./14 Ago./14	Set./14 Set./13	Set./14 Ago./14	Set./14 Set./13
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.365	3.399	3.400	1	35	0,0	1,0
População Economicamente Ativa	1.888	1.832	1.839	7	-49	0,4	-2,6
Ocupados	1.771	1.724	1.729	5	-42	0,3	-2,4
Desempregados	117	108	110	2	-7	1,9	-6,0
Em desemprego aberto	102	96	98	2	-4	2,1	-3,9
Em desemprego oculto	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-
Inativos com 10 anos e mais	1.477	1.567	1.561	-6	84	-0,4	5,7
TAXAS DE DESEMPREGO (%)							
Total	6,2	5,9	6,0	-	-	1,7	-3,2
Aberto	5,5	5,2	5,3	-	-	1,9	-3,6
Oculto	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Apresentação

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) tem por objetivo conhecer e acompanhar a situação do mercado de trabalho regional através de levantamentos sistemáticos, com periodicidade mensal, de dados sobre emprego, desemprego e rendimentos da População Economicamente Ativa (PEA).

A Pesquisa tem como unidade amostral o domicílio da área urbana dos municípios que compõem a RMPA, coletando informações sobre seus moradores e realizando entrevistas individuais com as pessoas de 10 anos e mais de idade.

As informações, provenientes de uma amostra de cerca de 7.500 domicílios, são divulgadas mensalmente e resultam em médias móveis trimestrais dos dados coletados, compondo uma série mensal, que teve início no mês de junho de 1992.

A PED-RMPA foi implantada pela Fundação de Economia e Estatística (FEE), órgão vinculado à Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul, com o apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS). A Pesquisa é executada mediante convênio entre a FEE, a Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social/Sistema Nacional de Emprego (FGTAS/Sine-RS), a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Fundação SEADE-SP) e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (DIEESE). Com a interveniência do Sine-RS, o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) colabora no financiamento das pesquisas, conforme Resolução nº 55 do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo do Trabalho (Codefat), de 04 de janeiro de 1994. A partir do ano 2000, o convênio conta também com o apoio da Prefeitura Municipal de Porto Alegre (PMPA).

A PED-RMPA utiliza metodologia desenvolvida pelo DIEESE e pela Fundação SEADE-SP, já aplicada em pesquisas idênticas nas Regiões Metropolitanas de São Paulo (desde 1985), Brasília (desde 1991), Salvador (desde 1997) e Recife (desde 1997). Em termos conceituais e metodológicos, a PED diferencia-se de outras pesquisas dessa natureza por ampliar o conceito de desemprego e por torná-lo mais adequado à realidade de países como o Brasil, onde a inserção da população ativa no mercado de trabalho é marcada por uma grande heterogeneidade. Assim sendo, a PED possibilita captar formas de desemprego que são comuns e importantes no mercado de trabalho brasileiro, tais como o desemprego oculto pelo trabalho precário e pelo desalento, permitindo, com isso, avaliações mais fidedignas da situação de trabalho e de vida da classe trabalhadora.

Informe PED: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre/FEE; FGTAS/SINE-RS; DIEESE; SEADE-SP; FAT. — v. 1, n.1 (jun. 1992)- . — Porto Alegre: FEE, 1992- . —

Mensal

ISSN 1983-7593

Convênio: FEE; FGTAS/SINE-RS; DIEESE; SEADE-SP; FAT.

1. Trabalho – Porto Alegre, Região Metropolitana de (RS). 2. Emprego – Porto Alegre, Região Metropolitana de (RS). I. Fundação de Economia Estatística Siegfried Emanuel Heuser. II. Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SP). III. DIEESE. IV. Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social. V. Sistema Nacional de Emprego (RS). VI. Fundo de Amparo ao Trabalhador

CDU 331.4 (816.501)

CIP: Ivete Lopes Figueiró
CRB – 10/509

Análise dos dados

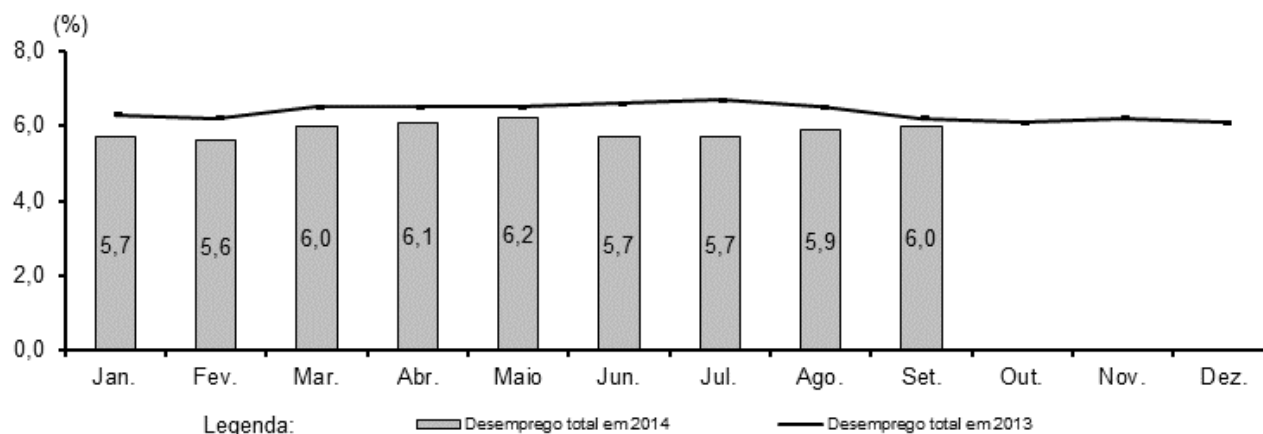
Comportamento do mês

1 - Conforme os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total** apresentou relativa estabilidade em setembro, passando de 5,9% da População Economicamente Ativa (PEA) em agosto para os atuais 6,0% (Gráfico A). A taxa de desemprego aberto passou de 5,2% para 5,3% da PEA nessa mesma base comparativa.

2 - O número total de desempregados em setembro foi estimado em 110 mil pessoas, com pequeno incremento de 2 mil indivíduos em relação ao mês anterior. Esse resultado ocorreu devido ao ingresso de 7 mil pessoas no mercado de trabalho, número levemente superior ao acréscimo do nível ocupacional (5 mil) — Tabela A. A **taxa de participação**, no período, passou de 53,9% para 54,1%.

Gráfico A

Taxa de desemprego na RMPA — jan./13-set./14



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3 - Em setembro, o **nível ocupacional** na RMPA apresentou pequeno acréscimo de 5 mil pessoas, tendo sido estimado em 1.729 mil indivíduos. Com referência aos principais setores de atividade econômica analisados, constatou-se crescimento do nível ocupacional na **indústria de transformação** (mais 15 mil ocupados, ou 5,1%) e no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (mais 6 mil ocupados, ou 1,8%). No sentido contrário, observou-se redução do nível ocupacional nos **serviços** (menos 13 mil ocupados, ou -1,4%), assim como na **construção** (menos 2 mil ocupados, ou -1,7%) — (Tabela B e Tabela 5).

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo os setores de atividade, na RMPA — set./13, ago./14 e set./14

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
	Set./13	Ago./14	Set./14	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				Set./14 Ago./14	Set./14 Set./13	Set./14 Ago./14	Set./14 Set./13
TOTAL (1)	1.771	1.724	1.729	5	-42	0,3	-2,4
Indústria de transformação (2)	314	292	307	15	-7	5,1	-2,2
Construção (3)	114	116	114	-2	0	-1,7	0,0
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	360	336	342	6	-18	1,8	-5,0
Serviços (5)	964	961	948	-13	-16	-1,4	-1,7

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica nº 1**.2. Estimativas atualizadas em set./12; ver **Nota técnica nº 2**.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades maldefinidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4 - Segundo a posição na ocupação, ocorreu relativa estabilidade do emprego assalariado (mais 1 mil empregos, ou 0,1%). No âmbito do **setor privado**, houve variação positiva no assalariamento **com carteira assinada** (mais 7 mil empregos, ou 0,8%) e retração no **sem carteira assinada** (menos 3 mil empregos, ou -3,1%). O **setor público** também apresentou diminuição do emprego (menos 3 mil pessoas, ou -1,4%). Ocorreu crescimento do nível ocupacional para os trabalhadores **autônomos** (mais 8 mil indivíduos, ou 3,2%) e relativa estabilidade para o agregado **demais posições** — inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, etc. (mais 1 mil ocupados, ou 0,6%). Entre os **empregados domésticos**, houve redução do nível ocupacional (menos 5 mil indivíduos, ou -5,6%) — Tabela C.

5 - Em agosto, o rendimento médio real do total de ocupados apresentou pequena variação positiva (0,5%), assim como o dos assalariados (0,5%), enquanto o dos trabalhadores autônomos teve crescimento (2,1%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.832, R\$ 1.785 e a R\$ 1.682 respectivamente (Tabela D).

Tabela C

Estimativas do número de ocupados, segundo a posição na ocupação, na RMPA — set./13, ago./14 e set./14

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
	Set./13	Ago./14	Set./14	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				Set./14 Ago./14	Set./14 Set./13	Set./14 Ago./14	Set./14 Set./13
TOTAL	1.771	1.724	1.729	5	-42	0,3	-2,4
Total de assalariados (1)	1.266	1.216	1.217	1	-49	0,1	-3,9
Setor privado	1.059	1.002	1.006	4	-53	0,4	-5,0
Com carteira assinada	943	905	912	7	-31	0,8	-3,3
Sem carteira assinada	116	97	94	-3	-22	-3,1	-19,0
Setor público	207	213	210	-3	3	-1,4	1,4
Autônomos	240	251	259	8	19	3,2	7,9
Empregados domésticos	90	90	85	-5	-5	-5,6	-5,6
Demais posições (2)	175	167	168	1	-7	0,6	-4,0

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) Inclui os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo as categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos na RMPA — ago./13, jul./14 e ago./14

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	Ago./13	Jul./14	Ago./14	Ago./14 Jul./14	Ago./14 Ago./13
TOTAL DE OCUPADOS (1)	1.829	1.823	1.832	0,5	0,2
Total de assalariados (2)	1.797	1.776	1.785	0,5	-0,7
Sector privado	1.571	1.554	1.575	1,4	0,3
Indústria de transformação (3)	1.696	1.612	1.665	3,3	-1,8
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	1.367	1.387	1.365	-1,6	-0,1
Serviços (5)	1.590	1.575	1.607	2,0	1,1
Com carteira assinada	1.616	1.600	1.619	1,2	0,2
Sem carteira assinada	1.187	1.159	1.167	0,7	-1,7
Sector público (6)	3.093	3.016	2.917	-3,3	-5,7
Trabalhadores autônomos	1.665	1.647	1.682	2,1	1,0

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica nº 1**.

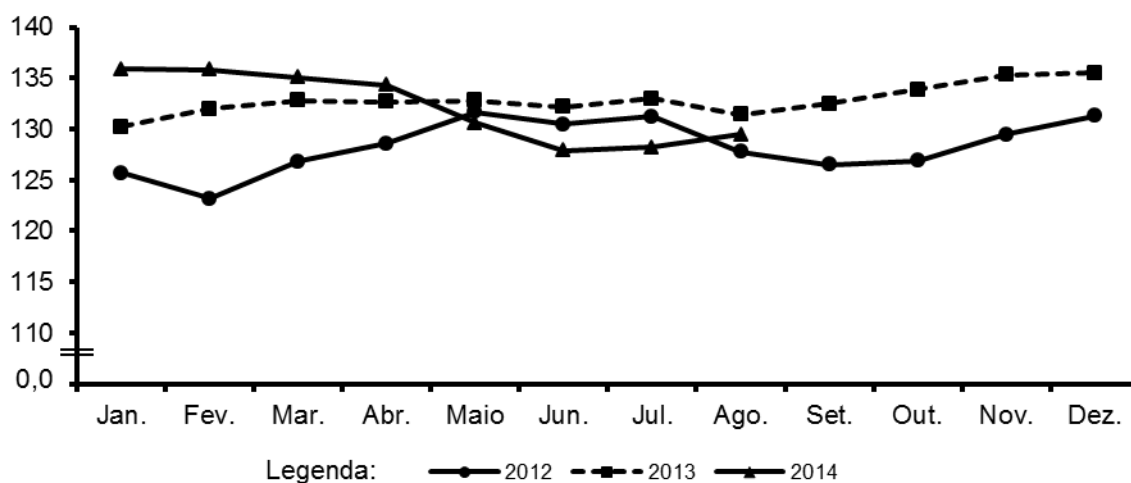
2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de ago./14.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

6 - Em agosto, a **massa de rendimentos reais** registrou elevação para os ocupados (1,0%) e relativa estabilidade para os assalariados (-0,1%). Entre os ocupados, o comportamento da massa de rendimentos deveu-se a variações positivas do nível ocupacional e do rendimento médio real. Já a relativa estabilidade da massa salarial foi provocada pela variação negativa do nível de emprego concomitantemente à variação positiva do salário médio real (Gráfico B e Tabela 12).

Gráfico B

Índice da massa de rendimentos reais dos ocupados na RMPA — 2012/14



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

Comportamento em 12 meses

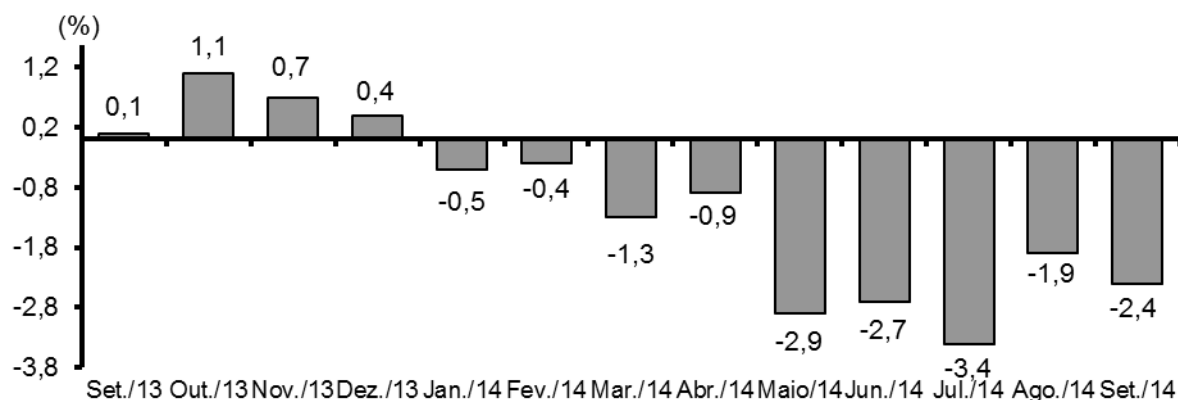
7 - Entre setembro de 2013 e setembro de 2014, a **taxa de desemprego total** na RMPA apresentou relativa estabilidade, variando de 6,2% para 6,0% da PEA. No mesmo período, a taxa de desemprego aberto passou de 5,5% para 5,3%.

8 - Na comparação anual, o contingente de desempregados apresentou retração de 7 mil pessoas. Tal resultado deve-se ao fato de o número de pessoas que saíram da PEA (49 mil) ter sido superior à queda observada na ocupação (42 mil postos de trabalho). A **taxa de participação**, por seu turno, recuou de 56,1% para 54,1% no mesmo período.

9 - Nos últimos 12 meses, observou-se decréscimo de 2,4% no **nível ocupacional**, mantendo-se o comportamento negativo verificado desde janeiro do corrente ano, nessa base comparativa (Gráfico C). Setorialmente, houve redução para a maioria dos setores de atividade e estabilidade no da **construção**. A queda mais intensa foi registrada no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (menos 18 mil ocupados, ou -5,0%), seguindo-se o setor **serviços** (-16 mil ocupados, ou -1,7%) e a **indústria de transformação** (menos 7 mil, ou -2,2%).

Gráfico C

Variação anual do nível de ocupação na RMPA — set./13- set./14



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10 - De acordo com a **posição na ocupação**, na comparação anual, o recuo do contingente de ocupados deveu-se, principalmente, ao **emprego assalariado no setor privado**, que diminuiu em 53 mil empregos (-5,0%), em decorrência de redução tanto no emprego **com carteira assinada** (menos 31 mil postos, ou -3,3%) quanto entre os **sem carteira** (menos 22 mil, ou -19,0%). Já o assalariamento no setor **público** registrou pequena elevação (mais 3 mil empregos, ou 1,4%). Houve também retração do nível ocupacional entre os **empregados domésticos** (menos 5 mil, ou -5,6%) e para a categoria **demais posições** (menos 7 mil, ou -4,0%) e elevação entre os **autônomos** (mais 19 mil ocupados, ou 7,9%).

11 - Entre agosto de 2013 e agosto de 2014, o **rendimento médio real** apresentou relativa estabilidade para os ocupados (0,2%), variação negativa, de 0,7%, entre os assalariados e elevação de 1,0% para os autônomos.

12 - A **massa de rendimentos reais** registrou queda no mesmo período, sendo de 1,4% para os ocupados e de 3,1% para os assalariados. Em ambos os casos, esse resultado deveu-se a reduções no nível ocupacional (Gráfico B e Tabela 12). Note-se que, para os ocupados, o comportamento negativo da massa de rendimentos vem sendo observado desde o mês de maio, nessa base comparativa.

Tabela 1

Estimativas da população total, da População Economicamente Ativa e dos inativos maiores de 10 anos, taxa de participação e taxa de desemprego total na RMPA — 1998/2014

PERÍODOS E VARIÁVEIS	POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA						INATIVOS MAIORES DE 10 ANOS		TAXAS (%)		POPULAÇÃO TOTAL (1)
	Total		Ocupados		Desempregados		Números Absolutos (2)	Índi- ces (3)	Participação PEA/PIA	Desemprego Total (DES/PEA)	
	Números absolutos (2)	Índi- ces (3)	Números absolutos (2)	Índi- ces (3)	Números absolutos (2)	Índi- ces (3)					
Set./98	1612	93,6	1356	94,4	256	89,5	1187	98,7	57,6	15,9	3 368
Set./99	1687	98,0	1356	94,4	331	115,7	1182	98,3	58,8	19,6	3 436
Set./00	1726	100,2	1446	100,7	280	97,9	1220	101,4	58,6	16,2	3 504
Set./01	1721	99,9	1471	102,4	250	87,4	1241	103,2	58,1	14,5	3 533
Set./02	1730	100,5	1462	101,8	268	93,7	1263	105,0	57,8	15,5	3 556
Set./03	1744	101,3	1434	99,9	310	108,4	1253	104,2	58,2	17,8	3 579
Set./04	1787	103,8	1517	105,6	270	94,4	1257	104,5	58,7	15,1	3 603
Set./05	1786	103,7	1522	106,0	264	92,3	1314	109,2	57,6	14,8	3 626
Set./06	1764	102,4	1512	105,3	252	88,1	1370	113,9	56,3	14,3	3 647
Set./07	1811	105,2	1579	110,0	232	81,1	1360	113,1	57,1	12,8	3 667
Set./08	1907	110,7	1693	117,9	214	74,8	1287	107,0	59,7	11,2	3 686
Set./09	1895	110,0	1681	117,1	214	74,8	1361	113,1	58,2	11,3	3 705
Set./10	1896	110,1	1735	120,8	161	56,3	1373	114,1	58,0	8,5	3 725
Set./11	1933	112,3	1784	124,2	149	52,1	1399	116,3	58,0	7,7	3 748
Set./12	1901	110,4	1770	123,3	131	45,8	1446	120,2	56,8	6,9	3 769
2013											
Set.	1888	109,6	1771	123,3	117	40,9	1477	122,8	56,1	6,2	3 790
Out.	1885	109,5	1770	123,3	115	40,2	1481	123,1	56,0	6,1	3 792
Nov.	1893	109,9	1776	123,7	117	40,9	1481	123,1	56,1	6,2	3 793
Dez.	1900	110,3	1784	124,2	116	40,6	1474	122,5	56,3	6,1	3 795
2014											
Jan.	1891	109,8	1783	124,2	108	37,8	1492	124,0	55,9	5,7	3 797
Fev.	1893	109,9	1787	124,4	106	37,1	1494	124,2	55,9	5,6	3 798
Mar.	1873	108,8	1761	122,6	112	39,2	1514	125,9	55,3	6,0	3 800
Abr.	1875	108,9	1761	122,6	114	39,9	1515	125,9	55,3	6,1	3 801
Mai	1844	107,1	1730	120,5	114	39,9	1546	128,5	54,4	6,2	3 803
Jun.	1832	106,4	1728	120,3	104	36,4	1566	130,2	53,9	5,7	3 805
Jul.	1818	105,6	1714	119,4	104	36,4	1580	131,3	53,5	5,7	3 806
Ago.	1832	106,4	1724	120,1	108	37,8	1567	130,3	53,9	5,9	3 808
Set.	1839	106,8	1729	120,4	110	38,5	1561	129,8	54,1	6,0	3 809
Δ% mensal											
Set./14/ago./14	0,4	-	0,3	-	1,9	-	-0,4	-	0,4	1,7	0,0
Δ% no ano											
Set./14/dez./13	-3,2	-	-3,1	-	-5,2	-	5,9	-	-3,9	-1,6	0,4
Δ% anual											
Set./14/set./13	-2,6	-	-2,4	-	-6,0	-	5,7	-	-3,6	-3,2	0,5

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Projeções populacionais atualizadas em set./12; ver **Nota técnica nº 2**.

(1) Estimativa em 1.000 pessoas, elaborada pelo Núcleo de Indicadores Sociais da FEE. (2) Estimativa em 1.000 pessoas. (3) Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 2

Taxas de desemprego, por tipo, na RMPA — 1998/2014

(%)

PERÍODOS E VARIÁVEIS	TAXAS DE DESEMPREGO				
	Total	Aberto	Oculto		
			Total	Precário	Desalento
Set./98	15,9	11,3	4,6	3,2	1,4
Set./99	19,6	12,0	7,6	5,1	2,5
Set./00	16,2	10,6	5,6	3,7	1,9
Set./01	14,5	9,8	4,7	3,3	1,4
Set./02	15,5	10,4	5,1	3,3	1,8
Set./03	17,8	11,7	6,1	4,0	2,1
Set./04	15,1	10,2	4,9	3,4	1,5
Set./05	14,8	10,4	4,4	3,0	1,4
Set./06	14,3	10,5	3,8	2,5	1,3
Set./07	12,8	9,6	3,2	2,2	1,0
Set./08	11,2	8,3	2,9	2,1	(1)-
Set./09	11,3	8,4	2,9	1,9	(1)-
Set./10	8,5	7,0	1,5	1,2	(1)-
Set./11	7,7	6,3	1,4	1,1	(1)-
Set./12	6,9	5,9	(1)-	(1)-	(1)-
2013					
Set.	6,2	5,5	(1)-	(1)-	(1)-
Out.	6,1	5,3	(1)-	(1)-	(1)-
Nov.	6,2	5,3	(1)-	(1)-	(1)-
Dez.	6,1	5,1	(1)-	(1)-	(1)-
2014					
Jan.	5,7	4,8	(1)-	(1)-	(1)-
Fev.	5,6	4,8	(1)-	(1)-	(1)-
Mar.	6,0	5,3	(1)-	(1)-	(1)-
Abr.	6,1	5,4	(1)-	(1)-	(1)-
Mai	6,2	5,5	(1)-	(1)-	(1)-
Jun.	5,7	5,0	(1)-	(1)-	(1)-
Jul.	5,7	5,0	(1)-	(1)-	(1)-
Ago.	5,9	5,2	(1)-	(1)-	(1)-
Set.	6,0	5,3	(1)-	(1)-	(1)-
Δ% mensal					
Set./14/ago./14	1,7	1,9	-	-	-
Δ% no ano					
Set./14/dez./13	-1,6	3,9	-	-	-
Δ% anual					
Set./14/set./13	-3,2	-3,6	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 3

Taxas de desemprego, por atributos pessoais, na RMPA — 1998/2014

(%)

PERÍODOS E VARIACIONES	TOTAL	ATRIBUTOS PESSOAIS											
		Sexo		Faixa Etária						Posição no Domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Demais membros	Negros	Não negros
Set./98	15,9	13,6	19,0	(1)-	27,4	13,1	9,5	(1)-	(1)-	9,7	214	18,7	15,5
Set./99	19,6	17,5	22,3	(1)-	31,8	16,5	12,8	(1)-	(1)-	12,8	25,3	26,8	18,7
Set./00	16,2	14,0	18,9	(1)-	27,5	13,1	9,7	(1)-	(1)-	10,0	213	23,9	15,2
Set./01	14,5	12,1	17,5	(1)-	26,9	11,3	9,3	(1)-	(1)-	8,7	19,5	21,3	13,6
Set./02	15,5	13,8	17,5	(1)-	26,4	13,8	9,2	(1)-	(1)-	10,0	20,2	22,7	14,6
Set./03	17,8	14,8	21,5	(1)-	31,9	14,8	11,2	(1)-	(1)-	10,9	23,4	27,2	16,6
Set./04	15,1	12,2	18,5	(1)-	27,6	13,4	8,8	(1)-	(1)-	8,3	20,6	22,3	14,3
Set./05	14,8	12,4	17,5	(1)-	26,5	12,9	9,9	(1)-	(1)-	9,6	19,0	20,6	14,0
Set./06	14,3	12,3	16,7	(1)-	27,2	12,7	8,0	(1)-	(1)-	8,4	19,2	20,1	13,5
Set./07	12,8	10,2	15,9	(1)-	24,4	12,7	7,1	(1)-	(1)-	6,9	17,9	17,8	12,0
Set./08	11,2	8,5	14,1	(1)-	22,7	9,7	7,5	(1)-	(1)-	6,6	15,1	16,4	10,3
Set./09	11,3	9,6	13,4	(1)-	23,1	11,0	7,4	(1)-	(1)-	6,5	15,5	15,8	10,5
Set./10	8,5	7,3	10,0	(1)-	17,2	7,8	5,8	(1)-	(1)-	4,8	11,8	12,7	7,9
Set./11	7,7	6,5	9,0	(1)-	15,6	7,5	(1)-	(1)-	(1)-	4,5	10,4	12,2	7,1
Set./12	6,9	6,2	7,7	(1)-	15,8	6,4	(1)-	(1)-	(1)-	3,9	9,5	11,2	6,2
2013													
Set.	6,2	5,3	7,3	(1)-	14,2	5,3	(1)-	(1)-	(1)-	3,5	8,6	(1)-	5,8
Out.	6,1	5,5	6,9	(1)-	14,6	5,3	(1)-	(1)-	(1)-	3,5	8,5	(1)-	5,6
Nov.	6,2	5,5	7,0	(1)-	14,8	5,2	(1)-	(1)-	(1)-	3,7	8,5	(1)-	5,7
Dez.	6,1	5,5	6,7	(1)-	14,1	5,3	(1)-	(1)-	(1)-	3,6	8,3	(1)-	5,8
2014													
Jan.	5,7	5,0	6,5	(1)-	13,1	4,9	(1)-	(1)-	(1)-	3,3	7,9	(1)-	5,5
Fev.	5,6	5,0	6,4	(1)-	13,1	5,3	(1)-	(1)-	(1)-	3,0	8,0	(1)-	5,3
Mar.	6,0	5,6	6,6	(1)-	14,0	5,9	(1)-	(1)-	(1)-	3,1	8,7	(1)-	5,5
Abr.	6,1	5,6	6,7	(1)-	14,1	6,0	(1)-	(1)-	(1)-	3,2	8,8	(1)-	5,8
Mai	6,2	5,7	6,8	(1)-	14,6	5,9	(1)-	(1)-	(1)-	3,4	8,8	(1)-	5,9
Jun.	5,7	5,1	6,4	(1)-	14,2	4,9	(1)-	(1)-	(1)-	3,1	8,2	(1)-	5,6
Jul.	5,7	5,4	6,2	(1)-	14,5	4,9	(1)-	(1)-	(1)-	3,5	7,9	(1)-	5,4
Ago.	5,9	5,2	6,7	(1)-	15,0	5,3	(1)-	(1)-	(1)-	3,6	8,1	(1)-	5,6
Set.	6,0	5,1	7,0	(1)-	14,0	5,9	(1)-	(1)-	(1)-	3,6	8,2	(1)-	5,6
Δ% mensal													
Set./14/ago./14	1,7	-1,9	4,5	-	-6,7	11,3	-	-	-	0,0	1,2	-	0,0
Δ% no ano													
Set./14/dez./13	-1,6	-7,3	4,5	-	-0,7	11,3	-	-	-	0,0	-1,2	-	-3,4
Δ% anual													
Set./14/set./13	-3,2	-3,8	-4,1	-	-1,4	11,3	-	-	-	2,9	-4,7	-	-3,4

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 4

Distribuição dos desempregados, por atributos pessoais, na RMPA — 1998/2014

(%)

PERÍODOS	TOTAL	ATRIBUTOS PESSOAIS											
		Sexo		Faixa Etária						Posição no Domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Demais membros	Negros	Não negros
Set./98	100,0	48,5	51,5	(1)-	42,4	33,1	12,6	(1)-	(1)-	28,4	71,6	13,9	86,1
Set./99	100,0	49,5	50,5	(1)-	38,3	32,5	14,5	6,5	(1)-	29,4	70,6	16,1	83,9
Set./00	100,0	48,5	51,5	(1)-	41,5	30,3	13,2	6,8	(1)-	28,4	71,6	16,7	83,3
Set./01	100,0	46,2	53,8	(1)-	44,4	29,4	15,0	(1)-	(1)-	27,6	72,4	17,6	82,4
Set./02	100,0	48,4	51,6	(1)-	40,5	34,4	13,2	7,1	(1)-	29,9	70,1	15,0	85,0
Set./03	100,0	45,1	54,9	(1)-	44,4	30,9	14,0	6,4	(1)-	26,9	73,1	17,4	82,6
Set./04	100,0	43,9	56,1	(1)-	43,9	33,6	13,3	(1)-	(1)-	24,9	75,1	15,1	84,9
Set./05	100,0	45,5	54,5	(1)-	43,9	32,6	15,0	6,4	(1)-	29,5	70,5	17,0	83,0
Set./06	100,0	47,0	53,0	(1)-	44,7	33,0	13,0	7,0	(1)-	26,9	73,1	17,4	82,6
Set./07	100,0	43,2	56,8	(1)-	42,4	36,8	12,7	(1)-	(1)-	25,1	74,9	19,5	80,5
Set./08	100,0	40,1	59,9	(1)-	42,4	33,6	14,8	(1)-	(1)-	26,9	73,1	21,5	78,5
Set./09	100,0	45,6	54,4	(1)-	40,6	35,9	15,0	(1)-	(1)-	26,6	73,4	21,3	78,7
Set./10	100,0	46,2	53,8	(1)-	38,9	35,1	15,3	(1)-	(1)-	26,2	73,8	18,8	81,2
Set./11	100,0	45,4	54,6	(1)-	38,6	37,1	(1)-	(1)-	(1)-	27,6	72,4	18,4	81,6
Set./12	100,0	47,9	52,1	(1)-	45,3	34,0	(1)-	(1)-	(1)-	26,2	73,8	20,4	79,6
2013													
Set.	100,0	45,7	54,3	(1)-	41,8	32,9	(1)-	(1)-	(1)-	26,9	73,1	(1)-	82,2
Out.	100,0	48,0	52,0	(1)-	42,7	33,2	(1)-	(1)-	(1)-	27,2	72,8	(1)-	80,0
Nov.	100,0	47,4	52,6	(1)-	42,7	31,8	(1)-	(1)-	(1)-	28,3	71,7	(1)-	80,2
Dez.	100,0	48,9	51,1	(1)-	41,1	33,2	(1)-	(1)-	(1)-	28,2	71,8	(1)-	82,9
2014													
Jan.	100,0	47,8	52,2	(1)-	40,5	32,9	(1)-	(1)-	(1)-	27,1	72,9	(1)-	84,6
Fev.	100,0	48,0	52,0	(1)-	40,7	35,5	(1)-	(1)-	(1)-	25,5	74,5	(1)-	82,5
Mar.	100,0	50,2	49,8	(1)-	40,4	37,2	(1)-	(1)-	(1)-	24,7	75,3	(1)-	79,8
Abr.	100,0	49,6	50,4	(1)-	40,9	37,4	(1)-	(1)-	(1)-	25,2	74,8	(1)-	82,2
Mai	100,0	49,7	50,3	(1)-	40,9	36,6	(1)-	(1)-	(1)-	26,3	73,7	(1)-	83,7
Jun.	100,0	48,0	52,0	(1)-	43,1	32,6	(1)-	(1)-	(1)-	26,0	74,0	(1)-	85,9
Jul.	100,0	50,4	49,6	(1)-	43,3	32,6	(1)-	(1)-	(1)-	29,3	70,7	(1)-	83,2
Ago.	100,0	47,5	52,5	(1)-	42,4	33,7	(1)-	(1)-	(1)-	29,1	70,9	(1)-	83,7
Set.	100,0	46,6	53,4	(1)-	39,2	38,2	(1)-	(1)-	(1)-	29,4	70,6	(1)-	83,7

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 5

Estimativas e índices do nível de ocupação, por setores de atividade econômica, na RMPA — 1998/2014

PERÍODOS E VARIACIONES	SETORES									
	TOTAL (1)		Indústria de Transformação (2)		Construção (3)		Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motoциcletas (4)		Serviços (5)	
	Números Absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)
Set./98	1356	77,1	-	-	-	-	-	-	-	-
Set./99	1356	77,1	-	-	-	-	-	-	-	-
Set./00	1446	82,3	-	-	-	-	-	-	-	-
Set./01	1471	83,7	-	-	-	-	-	-	-	-
Set./02	1462	83,2	-	-	-	-	-	-	-	-
Set./03	1434	81,6	-	-	-	-	-	-	-	-
Set./04	1517	86,3	-	-	-	-	-	-	-	-
Set./05	1522	86,6	-	-	-	-	-	-	-	-
Set./06	1512	86,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Set./07	1579	89,8	-	-	-	-	-	-	-	-
Set./08	1693	96,3	-	-	-	-	-	-	-	-
Set./09	1681	95,6	-	-	-	-	-	-	-	-
Set./10	1735	98,7	-	-	-	-	-	-	-	-
Set./11	1784	101,5	318	103,6	119	96,7	363	104,3	965	100,7
Set./12	1770	100,7	293	95,4	120	97,6	350	100,6	990	103,3
2013										
Set.	1771	100,7	314	102,3	114	92,7	360	103,4	964	100,6
Out.	1770	100,7	310	101,0	115	93,5	355	102,0	972	101,5
Nov.	1776	101,0	311	101,3	110	89,4	356	102,3	974	101,7
Dez.	1784	101,5	309	100,7	116	94,3	357	102,6	977	102,0
2014										
Jan.	1783	101,4	299	97,4	127	103,3	353	101,4	978	102,1
Fev.	1787	101,6	308	100,3	133	108,1	350	100,6	975	101,8
Mar.	1761	100,2	296	96,4	131	106,5	346	99,4	967	100,9
Abr.	1761	100,2	302	98,4	125	101,6	357	102,6	954	99,6
Mai	1730	98,4	287	93,5	120	97,6	345	99,1	958	100,0
Jun.	1728	98,3	285	92,8	121	98,4	340	97,7	964	100,6
Jul.	1744	97,5	288	93,8	115	93,5	330	94,8	962	100,4
Ago.	1724	98,1	292	95,1	116	94,3	336	96,6	961	100,3
Set.	1729	98,4	307	100,0	114	92,7	342	98,3	948	99,0
Δ% mensal										
Set./14/ago/14	0,3	-	5,1	-	-1,7	-	1,8	-	-1,4	-
Δ% no ano										
Set./14/dez/13	-3,1	-	-0,6	-	-1,7	-	-4,2	-	-3,0	-
Δ% anual										
Set./14/set/13	-2,4	-	-2,2	-	0,0	-	-5,0	-	-1,7	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica nº 1**.2. Estimativas atualizadas em set./12; ver **Nota técnica nº 2**.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades maldefinidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Em 1.000 pessoas. (7) Os índices têm como base a média de 2011 = 100.

Tabela 6

Estimativas e índices do nível de ocupação, por posição na ocupação, na RMPA — 1998/2014

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	ASSALARIADOS (2)															
	TOTAL (1)		Setor Privado								Setor Público (3)		AUTÔNOMOS		EMPREGADOS DOMÉSTICOS	
	Total		Total				Com carteira assinada				Sem carteira assinada		Total		Total	
	Números Absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números Absolutos (4)	Índices (5)	Números Absolutos (4)	Índices (5)
Set./98	1356	94,4	853	95,0	687	94,4	587	98,2	100	76,9	166	97,6	249	93,6	110	101,9
Set./99	1356	94,4	849	94,5	686	94,2	558	93,3	128	98,5	163	95,9	252	94,7	106	98,1
Set./00	1446	100,7	904	100,7	736	101,1	605	101,2	131	100,8	167	98,2	274	103,0	107	99,1
Set./01	1471	102,4	933	103,9	766	105,2	634	106,0	132	101,5	167	98,2	272	102,3	105	97,2
Set./02	1462	101,8	949	105,7	766	105,2	619	103,5	147	113,1	182	107,1	255	95,9	107	99,1
Set./03	1434	99,9	923	102,8	746	102,5	624	104,3	122	93,8	176	103,5	270	101,5	106	98,1
Set./04	1517	105,6	1005	111,9	812	111,5	661	110,5	151	116,2	193	113,5	269	101,1	103	95,4
Set./05	1522	106,0	1044	116,3	852	117,0	720	120,4	132	101,5	191	112,4	252	94,7	97	89,8
Set./06	1512	105,3	1015	113,0	828	113,7	689	115,2	139	106,9	187	110,0	256	96,2	103	95,4
Set./07	1579	110,0	1067	118,8	888	122,0	743	124,2	145	111,5	179	105,3	254	95,5	110	101,9
Set./08	1693	117,9	1151	128,2	941	129,3	775	129,6	166	127,7	210	123,5	263	98,9	99	91,7
Set./09	1681	117,1	1165	129,7	948	130,2	798	133,4	150	115,4	217	127,6	252	94,7	99	91,7
Set./10	1735	120,8	1214	135,2	996	136,8	856	143,1	140	107,7	217	127,6	264	99,2	85	78,7
Set./11	1784	124,2	1270	141,4	1060	145,6	924	154,5	136	104,6	209	122,9	244	91,7	103	95,4
Set./12	1770	123,3	1257	140,0	1040	142,9	908	151,8	132	101,5	216	127,1	254	95,5	96	88,9
2013																
Set.	1771	123,3	1266	141,0	1059	145,5	943	157,7	116	89,2	207	121,8	240	90,2	90	83,3
Out.	1770	123,3	1264	140,8	1049	144,1	935	156,4	114	87,7	215	126,5	243	91,4	93	86,1
Nov.	1776	123,7	1271	141,5	1046	143,7	932	155,9	114	87,7	225	132,4	242	91,0	88	81,5
Dez.	1784	124,2	1277	142,2	1055	144,9	943	157,7	112	86,2	221	130,0	245	92,1	87	80,6
2014																
Jan.	1783	124,2	1271	141,5	1048	144,0	943	157,7	105	80,8	222	130,6	250	94,0	83	76,9
Fev.	1787	124,4	1262	140,5	1045	143,5	946	158,2	99	76,2	217	127,6	256	96,2	87	80,6
Mar.	1761	122,6	1248	139,0	1036	142,3	938	156,9	98	75,4	212	124,7	248	93,2	87	80,6
Abr.	1761	122,6	1254	139,6	1040	142,9	933	156,0	107	82,3	214	125,9	246	92,5	84	77,8
Mai	1730	120,5	1244	138,5	1025	140,8	917	153,3	108	83,1	219	128,8	234	88,0	80	74,1
Jun.	1728	120,3	1243	138,4	1016	139,6	907	151,7	109	83,8	227	133,5	233	87,6	84	77,8
Jul.	1714	119,4	1223	136,2	1001	137,5	907	151,7	94	72,3	222	130,6	241	90,6	87	80,6
Ago.	1724	120,1	1216	135,4	1002	137,6	905	151,3	97	74,6	213	125,3	251	94,4	90	83,3
Set.	1729	120,4	1217	135,5	1006	138,2	912	152,5	94	72,3	210	123,5	259	97,4	85	78,7
Δ% mensal																
Set./14/ago./14	0,3	-	0,1	-	0,4	-	0,8	-	-3,1	-	-14	-	3,2	-	-5,6	-
Δ% no ano																
Set./14/dez./13	-3,1	-	-4,7	-	-4,6	-	-3,3	-	-16,1	-	-5,0	-	5,7	-	-2,3	-
Δ% anual																
Set./14/set./13	-2,4	-	-3,9	-	-5,0	-	-3,3	-	-19,0	-	14	-	7,9	-	-5,6	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Estimativas atualizadas em set./12; ver **Nota técnica nº 2**.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.
 (2) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.). (4) Em 1.000 pessoas. (5) Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 7

Índices do nível de ocupação, por ramos de atividade, na RMPA — 1998/2014

PERÍODOS E VARIACÕES	RAMOS DE ATIVIDADE										
	TOTAL (1)	Indústria de Transformação (2)	Construção (3)	Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (4)	Total (5)	Serviços					
						Transporte, armazena- gem e Correio (6)	Informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais científicas e técnicas (7)	Atividades administra- tivas e serviços complemen- tares (8)	Administra- ção pública, defesa e segurança social; educação, saúde humana e serviços sociais (9)	Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (10)	Serviços domésticos (11)
Set./98	77,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	113,4
Set./99	77,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	109,3
Set./00	82,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	110,3
Set./01	83,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	108,2
Set./02	83,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	110,3
Set./03	81,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	109,3
Set./04	86,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	106,2
Set./05	86,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0
Set./06	86,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	106,2
Set./07	89,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	113,4
Set./08	96,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	102,1
Set./09	95,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	102,1
Set./10	98,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	87,6
Set./11	101,5	103,6	96,7	104,3	100,7	99,0	95,2	101,9	103,3	98,8	106,2
Set./12	100,7	95,4	97,6	100,6	103,3	108,2	100,0	100,0	105,6	105,8	99,0
2013											
Set.	100,7	102,3	92,7	103,4	100,6	104,1	99,4	103,8	103,0	98,2	92,8
Out.	100,7	101,0	93,5	102,0	101,5	101,0	100,6	101,0	103,9	102,3	95,9
Nov.	101,0	101,3	89,4	102,3	101,7	101,0	100,0	99,0	104,9	105,8	90,7
Dez.	101,5	100,7	94,3	102,6	102,0	96,9	107,8	100,0	103,0	105,3	89,7
2014											
Jan.	101,4	97,4	103,3	101,4	102,1	102,0	107,2	101,9	102,6	105,3	85,6
Fev.	101,6	100,3	108,1	100,6	101,8	104,1	108,4	108,6	98,4	102,9	89,7
Mar.	100,2	96,4	106,5	99,4	100,9	114,3	95,8	108,6	99,7	101,8	89,7
Abr.	100,2	98,4	101,6	102,6	99,6	108,2	94,0	104,8	100,3	101,8	86,6
Mai	98,4	93,5	97,6	99,1	100,0	99,0	101,2	97,1	102,6	105,3	82,5
Jun.	98,3	92,8	98,4	97,7	100,6	95,9	104,2	98,1	104,9	103,5	86,6
Jul.	97,5	93,8	93,5	94,8	100,4	100,0	103,0	96,2	101,3	104,7	89,7
Ago.	98,1	95,1	94,3	96,6	100,3	101,0	98,8	100,0	102,3	101,2	92,8
Set.	98,4	100,0	92,7	98,3	99,0	104,1	93,4	100,0	100,0	101,8	87,6
Δ% mensal											
Set./14/ago./14	0,3	5,2	-1,7	1,8	-1,3	3,1	-5,5	0,0	-2,2	0,6	-5,6
Δ% no ano											
Set./14/dez./13	-3,1	-0,7	-1,7	-4,2	-2,9	7,4	-13,4	0,0	-2,9	-3,3	-2,3
Δ% anual											
Set./14/set./13	-2,3	-2,2	0,0	-4,9	-1,6	0,0	-6,0	-3,7	-2,9	3,7	-5,6

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica nº 1**.

2. Os índices têm como base a média de 2011 = 100.

3. As variações aqui apresentadas podem diferir ligeiramente daquelas da Tabela 5, uma vez que são calculadas com base nos índices e não nas estimativas de totais.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades maldefinidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Incluem atividades imobiliárias (Seção L da CNAE 2.0 domiciliar). (6) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar. (8) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar. (9) Seções O, P, Q da CNAE 2.0 domiciliar. (10) Seções I, S, R da CNAE 2.0 domiciliar. (11) Seção T da CNAE 2.0 domiciliar.

Tabela 8

Distribuição dos ocupados, por atributos pessoais, na RMPA — 1998/2014

(%)

PERÍODOS		ATRIBUTOS PESSOAIS											
		Sexo		Faixa Etária						Posição no Domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Demais membros	Negros	Não negros
Set./98	100,0	58,5	41,5	(1)-	21,2	41,6	22,8	10,2	3,0	50,2	49,8	11,5	88,5
Set./99	100,0	56,9	43,1	(1)-	20,1	40,3	24,0	10,9	3,9	49,0	51,0	10,8	89,2
Set./00	100,0	57,3	42,7	(1)-	21,1	38,7	23,8	12,1	3,5	49,1	50,9	10,2	89,8
Set./01	100,0	57,0	43,0	(1)-	20,5	39,1	24,8	11,4	3,4	49,2	50,8	11,1	88,9
Set./02	100,0	55,5	44,5	(1)-	20,6	39,4	24,0	12,1	3,5	49,3	50,7	9,4	90,6
Set./03	100,0	56,6	43,4	(1)-	20,6	38,6	24,1	12,7	3,4	48,0	52,0	10,1	89,9
Set./04	100,0	56,1	43,9	(1)-	20,4	38,5	24,5	12,7	3,5	48,7	51,3	9,4	90,6
Set./05	100,0	55,5	44,5	(1)-	21,1	38,0	23,6	13,1	3,7	47,9	52,1	11,3	88,7
Set./06	100,0	55,8	44,2	(1)-	19,9	37,7	24,7	14,0	3,6	48,9	51,1	11,5	88,5
Set./07	100,0	55,8	44,2	(1)-	19,4	37,4	24,4	14,2	4,5	49,5	50,5	13,3	86,7
Set./08	100,0	54,2	45,8	(1)-	18,1	39,2	22,9	14,9	4,5	48,2	51,8	13,8	86,2
Set./09	100,0	55,0	45,0	(1)-	17,3	37,0	24,1	16,8	4,5	48,7	51,3	14,6	85,4
Set./10	100,0	54,8	45,2	(1)-	17,4	38,7	23,2	16,2	4,4	48,7	51,3	12,0	88,0
Set./11	100,0	54,0	46,0	(1)-	17,3	38,2	22,6	16,4	5,3	48,4	51,6	11,0	89,0
Set./12	100,0	53,8	46,2	(1)-	17,7	37,0	23,6	16,3	5,2	48,0	52,0	11,9	88,1
2013													
Set.	100,0	54,3	45,7	(1)-	16,7	39,2	21,0	17,5	5,5	48,7	51,3	11,7	88,3
Out.	100,0	54,1	45,9	(1)-	16,3	38,4	21,7	18,1	5,4	49,3	50,7	11,9	88,1
Nov.	100,0	53,6	46,4	(1)-	16,2	38,4	22,0	17,8	5,4	49,2	50,8	12,2	87,8
Dez.	100,0	53,8	46,2	(1)-	16,3	38,2	22,3	17,8	5,3	48,9	51,1	12,2	87,8
2014													
Jan.	100,0	54,5	45,5	(1)-	16,2	38,5	22,1	17,4	5,6	48,5	51,5	11,9	88,1
Fev.	100,0	54,8	45,2	(1)-	16,2	38,1	22,2	17,8	5,5	49,0	51,0	12,1	87,9
Mar.	100,0	54,6	45,4	(1)-	15,9	38,1	22,8	17,3	5,6	49,4	50,6	12,9	87,1
Abr.	100,0	54,3	45,7	(1)-	16,1	37,8	22,7	17,5	5,7	49,5	50,5	13,1	86,9
Mai	100,0	54,1	45,9	(1)-	15,9	38,3	22,8	16,8	6,0	49,7	50,3	12,1	87,9
Jun.	100,0	54,0	46,0	(1)-	15,7	37,9	22,4	17,3	6,5	49,6	50,4	11,7	88,3
Jul.	100,0	54,2	45,8	(1)-	15,6	38,2	22,4	17,5	6,3	49,5	50,5	11,0	89,0
Ago.	100,0	54,1	45,9	(1)-	15,1	38,2	22,4	18,0	6,2	49,5	50,5	11,2	88,8
Set.	100,0	54,8	45,2	(1)-	15,3	38,5	22,6	17,9	5,6	49,7	50,3	11,2	88,8

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 9

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados e dos autônomos no trabalho principal, na RMPA — 1998/2014

PERÍODOS E VARIACIONES	RENDIMENTO MÉDIO REAL					
	Ocupados (1)		Assalariados (2)		Autônomos	
	Valores absolutos (3)	Índices (4)	Valores absolutos (3)	Índices (4)	Valores absolutos (3)	Índices (4)
Ago /98	1804	104,2	1780	103,9	1593	108,0
Ago /99	1752	101,2	1767	103,2	1459	98,9
Ago /00	1778	102,7	1748	102,0	1514	102,6
Ago /01	1651	95,3	1651	96,4	1330	90,2
Ago /02	1705	98,4	1692	98,8	1398	94,8
Ago /03	1516	87,5	1557	90,9	1179	79,9
Ago /04	1502	86,7	1539	89,8	1245	84,4
Ago /05	1552	89,6	1564	91,3	1246	84,5
Ago /06	1517	87,6	1564	91,3	1253	84,9
Ago /07	1576	91,0	1606	93,8	1354	91,8
Ago /08	1654	95,5	1662	97,0	1353	91,7
Ago /09	1695	97,9	1667	97,3	1443	97,8
Ago /10	1767	102,0	1749	102,1	1501	101,8
Ago /11	1762	101,7	1728	100,9	1490	101,0
Ago /12	1756	101,4	1740	101,6	1656	112,3
2013						
Ago.	1829	105,6	1797	104,9	1665	112,9
Set.	1827	105,5	1811	105,7	1662	112,7
Out.	1847	106,6	1822	106,4	1665	112,9
Nov.	1856	107,2	1824	106,5	1685	114,2
Dez.	1851	106,9	1806	105,4	1699	115,2
2014						
Jan.	1857	107,2	1815	106,0	1674	113,5
Fev.	1856	107,2	1817	106,1	1752	118,8
Mar.	1877	108,4	1849	107,9	1671	113,3
Abr.	1866	107,7	1845	107,7	1683	114,1
Mai	1845	106,5	1818	106,1	1640	111,2
Jun.	1804	104,2	1763	102,9	1634	110,8
Jul.	1823	105,3	1776	103,7	1647	111,7
Ago.	1832	105,8	1785	104,2	1682	114,0
Δ% mensal						
Ago /14/jul /14	0,5	-	0,5	-	2,1	-
Δ% no ano						
Ago /14/dez /13	-1,0	-	-1,2	-	-1,0	-
Δ% anual						
Ago /14/ago /13	0,2	-	-0,7	-	1,0	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (3) O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de ago./14. (4) Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 10

Rendimento real máximo e mínimo dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal, na RMPA — 1998/2014

PERÍODOS E VARIAÇÕES	RENDIMENTO REAL									
	Ocupados (1)					Assalariados (2)				
	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos
Ago./98	465	727	1169	2 063	3 845	579	786	1208	1975	3 512
Ago./99	389	689	1105	1964	3 964	566	761	1174	1925	3 588
Ago./00	428	690	1091	2 007	4 016	548	777	1125	2 007	3 698
Ago./01	466	694	1040	1868	3 478	577	738	1117	1868	3 249
Ago./02	448	672	1082	1970	3 801	560	723	1100	1866	3 433
Ago./03	454	640	945	1690	3 150	546	693	976	1720	3 150
Ago./04	462	670	959	1717	3 199	545	711	1043	1735	2 961
Ago./05	504	673	1009	1682	3 363	581	741	1009	1738	3 166
Ago./06	563	703	994	1656	3 147	633	770	1065	1656	3 039
Ago./07	591	747	1059	1738	3 114	623	779	1090	1713	3 114
Ago./08	576	717	1076	1817	3 449	638	774	1105	1745	3 395
Ago./09	637	780	1096	1863	3 565	685	822	1096	1771	3 126
Ago./10	672	791	1132	1939	3 602	697	839	1138	1845	3 602
Ago./11	675	864	1235	1852	3 704	735	864	1218	1852	3 422
Ago./12	724	892	1202	1980	3 490	757	923	1202	1892	3 413
2013										
Ago.	742	882	1285	2 142	3 214	771	933	1250	1928	3 214
Set.	733	888	1279	2 131	3 373	766	945	1279	1953	3 373
Out.	721	883	1271	2 119	3 531	749	941	1271	2 013	3 355
Nov.	725	896	1264	2 107	3 688	762	935	1264	2 002	3 443
Dez.	726	908	1257	2 095	3 667	775	933	1257	2 025	3 299
2014										
Jan.	737	919	1283	2 081	3 643	801	930	1249	2 011	3 279
Fev.	748	929	1304	2 065	3 614	812	929	1239	2 065	3 320
Mar.	758	927	1326	2 046	3 580	815	931	1261	2 046	3 408
Abr.	770	922	1314	2 026	3 613	811	935	1283	2 026	3 546
Mai	781	922	1274	2 011	3 586	804	945	1274	1978	3 420
Jun.	778	911	1235	2 003	3 572	801	931	1235	1969	3 238
Jul.	784	934	1234	2 001	3 669	800	944	1234	1968	3 235
Ago.	784	937	1267	2 000	3 667	800	934	1233	1967	3 333
Δ% mensal										
Ago./14/jul./14	0,0	0,3	2,7	0,0	-0,1	0,0	-1,1	-0,1	-0,1	3,0
Δ% no ano										
Ago./14/dez./13	8,0	3,2	0,8	-4,5	0,0	3,2	0,1	-1,9	-2,9	1,0
Δ% anual										
Ago./14/ago./13	5,7	6,2	-1,4	-6,6	14,1	3,8	0,1	-1,4	2,0	3,7

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de ago./14.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 11

Rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal, na RMPA — 1998/2014

PERÍODOS E VARIACIONES	RENDIMENTO MÉDIO REAL											
	Ocupados (1)						Assalariados (2)					
	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 25% e 50% mais pobres	Entre 50% e 25% mais ricos	25% mais ricos	10% mais ricos	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 25% e 50% mais pobres	Entre 50% e 25% mais ricos	25% mais ricos	10% mais ricos
Ago./98	320	495	925	1559	4 239	6 402	458	598	980	1560	3 981	6 024
Ago./99	242	425	871	1480	4 235	6 536	424	569	948	1522	4 034	6 188
Ago./00	287	460	869	1477	4 309	6 579	436	574	915	1487	4 020	6 121
Ago./01	291	464	847	1393	3 902	6 040	459	583	900	1415	3 712	5 714
Ago./02	322	481	852	1421	4 067	6 250	458	573	898	1415	3 889	6 023
Ago./03	274	435	781	1248	3 603	5 586	442	547	828	1287	3 566	5 532
Ago./04	303	460	801	1266	3 483	5 370	457	576	851	1295	3 435	5 272
Ago./05	327	488	830	1294	3 596	5 544	475	591	880	1309	3 476	5 325
Ago./06	361	526	860	1301	3 385	5 201	517	624	909	1331	3 396	5 223
Ago./07	376	539	869	1332	3 567	5 438	538	642	915	1345	3 525	5 375
Ago./08	365	540	873	1369	3 837	5 855	515	631	912	1365	3 745	5 753
Ago./09	419	584	915	1382	3 902	6 087	572	673	940	1374	3 681	5 771
Ago./10	472	635	961	1441	4 033	6 246	594	706	983	1416	3 891	6 056
Ago./11	515	662	1002	1487	3 892	5 895	618	724	1017	1471	3 698	5 615
Ago./12	540	698	1032	1532	3 761	5 555	640	757	1036	1506	3 658	5 457
2013												
Ago.	568	720	1075	1595	3 924	5 934	661	777	1081	1541	3 782	5 754
Set.	546	709	1083	1604	3 909	5 887	648	773	1096	1560	3 812	5 783
Out.	541	703	1083	1614	3 986	5 983	645	768	1095	1570	3 853	5 801
Nov.	533	702	1078	1615	4 027	6 038	640	765	1088	1552	3 887	5 869
Dez.	539	709	1086	1641	3 966	5 899	643	769	1094	1563	3 798	5 693
2014												
Jan.	542	716	1093	1661	3 955	5 884	652	778	1097	1580	3 800	5 729
Fev.	569	735	1103	1674	3 910	5 778	660	785	1100	1587	3 794	5 664
Mar.	577	741	1107	1680	3 979	5 880	663	787	1103	1609	3 895	5 813
Abr.	580	744	1107	1673	3 937	5 767	669	790	1103	1599	3 883	5 782
Mai	583	746	1099	1647	3 885	5 732	680	796	1101	1588	3 783	5 639
Jun.	572	738	1081	1609	3 784	5 599	682	794	1087	1548	3 617	5 354
Jul.	582	745	1084	1618	3 844	5 731	680	796	1087	1554	3 663	5 464
Ago.	577	743	1090	1627	3 868	5 762	669	788	1086	1548	3 711	5 559
Δ% mensal												
Ago./14/jul./14	-0,9	-0,3	0,6	0,6	0,6	0,5	-1,6	-1,0	-0,1	-0,4	1,3	1,7
Δ% no ano												
Ago./14/dez./13	7,1	4,8	0,4	-0,9	-2,5	-2,3	4,0	2,5	-0,7	-1,0	-2,3	-2,4
Δ% anual												
Ago./14/ago./13	1,6	3,2	1,4	2,0	-1,4	-2,9	1,2	1,4	0,5	0,5	-1,9	-3,4

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de ago./14.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 12

Índices do emprego, do rendimento médio real e da massa de rendimentos reais dos ocupados e dos assalariados na RMPA — 1998/2014

PERÍODOS E VARIações	OCUPADOS (1)			ASSALARIADOS (2)		
	Emprego	Rendimento Médio Real	Massa de Rendimentos Reais	Emprego	Salário Médio Real	Massa Salarial Real
Ago /98	94,3	104,9	98,9	94,9	105,0	99,6
Ago /99	93,6	100,6	94,2	94,1	102,7	96,6
Ago /00	100,8	102,3	103,1	99,7	101,6	101,3
Ago /01	104,4	95,4	99,6	106,2	96,5	102,6
Ago /02	102,0	98,6	100,5	105,8	99,2	104,9
Ago /03	101,8	87,8	89,4	103,5	91,4	94,5
Ago /04	104,5	86,7	90,6	109,7	89,8	98,5
Ago /05	107,4	89,8	96,5	115,4	91,6	105,7
Ago /06	104,5	88,0	92,0	112,6	92,0	103,6
Ago /07	109,2	91,2	99,6	116,5	94,1	109,6
Ago /08	117,6	95,8	112,7	126,2	97,6	123,1
Ago /09	118,5	98,1	116,2	128,6	97,6	125,6
Ago /10	121,3	102,1	123,8	133,0	102,2	135,9
Ago /11	124,3	102,2	127,0	140,0	101,6	142,2
Ago /12	125,8	101,6	127,8	140,5	102,0	143,3
2013						
Ago.	124,2	105,8	131,4	139,9	105,2	147,2
Set.	125,1	106,0	132,5	141,0	106,4	150,1
Out.	124,9	107,2	133,9	140,8	107,3	151,0
Nov.	125,3	108,0	135,3	141,5	107,6	152,3
Dez.	125,8	107,7	135,5	142,2	106,6	151,6
2014						
Jan.	125,8	108,0	135,9	141,5	107,1	151,6
Fev.	126,0	107,8	135,8	140,5	107,0	150,4
Mar.	124,2	108,8	135,1	138,9	108,6	150,8
Abr.	124,2	108,1	134,3	139,6	108,3	151,3
Mai	121,9	107,1	130,6	138,4	107,0	148,1
Jun.	121,9	105,0	127,9	138,4	104,1	144,1
Jul.	120,8	106,1	128,2	136,2	104,8	142,8
Ago.	121,4	106,6	129,5	135,4	105,3	142,6
Δ% mensal						
Ago /14/jul /14	0,5	0,5	1,0	-0,6	0,5	-0,1
Δ% no ano						
Ago /14/dez /13	-3,5	-1,0	-4,4	-4,8	-1,2	-5,9
Δ% anual						
Ago /14/ago /13	-2,3	0,8	-1,4	-3,2	0,1	-3,1

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE.

(1) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 13

Rendimento médio real dos assalariados nos setores público e privado, por setores de atividade econômica e carteira de trabalho assinada e não assinada pelo atual empregador, na RMPA — 1998/2014

PERÍODOS E VARIAÇÕES	TOTAL (1)	ASSALARIADOS DO SETOR PRIVADO						ASSALARIADOS DO SETOR PÚBLICO (2)
		Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho		
			Indústria de transformação (3)	Comércio; reparação de veículos e motocicletas (4)	Serviços (5)	Assinada	Não assinada	
Ago /98	1780	1556	-	-	-	1648	1003	2 720
Ago /99	1767	1524	-	-	-	1631	1028	2 801
Ago /00	1748	1500	-	-	-	1604	980	2 832
Ago /01	1651	1435	-	-	-	1511	1044	2 650
Ago /02	1692	1434	-	-	-	1526	1020	2 798
Ago /03	1557	1316	-	-	-	1404	848	2 595
Ago /04	1539	1306	-	-	-	1397	893	2 543
Ago /05	1564	1341	-	-	-	1427	836	2 594
Ago /06	1564	1371	-	-	-	1443	986	2 482
Ago /07	1606	1413	-	-	-	1492	983	2 598
Ago /08	1662	1417	-	-	-	1506	974	2 841
Ago /09	1667	1433	-	-	-	1511	1004	2 815
Ago /10	1749	1490	-	-	-	1542	1 162	3 064
Ago /11	1728	1495	1532	1367	1527	1545	1 165	3 042
Ago /12	1740	1525	1623	1299	1528	1576	1 158	2 948
2013								
Ago.	1797	1571	1696	1367	1590	1616	1 187	3 093
Set.	1811	1586	1723	1378	1627	1638	1 154	3 062
Out.	1822	1581	1681	1397	1625	1639	1 109	3 097
Nov.	1824	1583	1723	1415	1584	1646	1 065	3 106
Dez.	1806	1572	1760	1426	1523	1629	1 082	3 078
2014								
Jan.	1815	1599	1788	1390	1587	1654	1 097	3 002
Fev.	1817	1598	1774	1397	1596	1634	1 146	3 045
Mar.	1849	1603	1702	1383	1642	1639	1 175	3 148
Abr.	1845	1588	1672	1407	1602	1617	1 228	3 174
Mai	1818	1567	1615	1379	1585	1607	1 238	3 111
Jun.	1763	1552	1599	1400	1565	1587	1 224	2 890
Jul.	1776	1554	1612	1387	1575	1600	1 159	3 016
Ago.	1785	1575	1665	1365	1607	1619	1 167	2 917
Δ% mensal								
Ago /14/jul/14	0,5	1,4	3,3	-1,6	2,0	1,2	0,7	-3,3
Δ% no ano								
Ago /14/dez/13	-1,2	0,2	-5,4	-4,3	5,5	-0,6	7,9	-5,2
Δ% anual								
Ago /14/ago /13	-0,7	0,3	-1,8	-0,1	1,1	0,2	-1,7	-5,7

FO

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica nº 1**.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de ago./14.

(1) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos e inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.) e os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Englobam empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

Notas metodológicas

1 Principais conceitos

PIA - População em Idade Ativa - população com 10 anos e mais.

PEA - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento e outros** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos (maiores de 10 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

2 Principais indicadores

Taxa global de participação é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA) e indica a proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporada ao mercado de trabalho como ocupada ou desempregada.

Taxa de desemprego total é igual à relação desempregados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

Taxa de ocupação é igual à relação ocupados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de ocupados.

Notas técnicas

Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul./12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED, e, a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

Nº 2: Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — set./12

Com a divulgação dos dados definitivos do Censo Demográfico de 2010, pelo IBGE, a FEE ajustou as projeções populacionais realizadas anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre.

A PED RMPA altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes à População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos dez anos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO, GESTÃO E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ

SECRETÁRIO: João Motta

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser (FEE)

CONSELHO DE PLANEJAMENTO: Presidente: Adalmir A. Marquetti. Membros: André F. Nunes de Nunes, Angelino Gomes Soares Neto, Júlio César Ferraza, Fernando Ferrari Filho, Ricardo Franzói e Leonardo Ely Schreiner.

CONSELHO CURADOR: Luciano Feltrin, Olavo Cesar Dias Monteiro e Gérson Péricles Tavares Doyll.

PRESIDENTE: Adalmir Antonio Marquetti

DIRETOR TÉCNICO: André Luis Forti Scherer

DIRETOR ADMINISTRATIVO: Roberto Pereira da Rocha

SECRETARIA DO TRABALHO E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

SECRETÁRIO: Edson Borba

FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL/SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO (FGTAS/SINE-RS)

PRESIDENTE: Rodrigo Waltrick Ribas

DIRETOR TÉCNICO: Leonardo Meira Andrade

DIRETOR ADMINISTRATIVO: Luiz Antônio Proença Fernandes

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS (DIEESE)

PRESIDENTE: Antônio de Souza

DIRETOR TÉCNICO: Clemente Ganz Lúcio

COORDENADORA TÉCNICA DO SISTEMA PED: Lúcia dos Santos Garcia

SUPERVISOR REGIONAL: Ricardo Franzói

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS (SEADE)

DIRETORA-EXECUTIVA: Maria Helena Guimarães de Castro

Apoio Financeiro: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

MINISTRO: Manoel Dias

EQUIPE EXECUTORA

Supervisão: Dulce Helena Vergara (FEE), Jaqueline Cristiane dos Santos (FGTAS) e Ana Paula Queiroz Sperotto (DIEESE).

Estatístico Responsável: Rafael Bassegio Caumo (FEE).

Pesquisa de Campo: Estela Belíssimo Campos de Abreu (Coordenadora — FEE). **Auxiliares:** Aurora Célia V. Maciel, Silvio J. Ferreira (FEE). **Estagiários:** Natane F. Hammarstron, Jéssica Pauli, William Marques Costa, Débora Camparra, Nicole Rodrigues, Francielle Oliveira, Carolline Vargas e Suelen Szablyk (FEE). **Equipe de Aplicação:** **Auxiliares:** Betina de Jesus Correa, Evandro R. Pires, Fabiano Fortes Liscano e Tales Schmitt Samuel (FGTAS). **Equipe de Crítica:** **Técnicos:** Claudia Algayer da Rosa, Juliano Florczak Almeida, Luciana Pêss e Michele Krieger Bohnert (FGTAS). **Análise Socioeconômica e Estatística:** Raul Luís Assumpção Bastos (Coordenador — FEE). **Técnicos:** André Luiz Leite Chaves, Bruna Kasprzak Borges, Míriam De Toni, Norma Hermínia Kreling, Patrícia Klaser Biasoli, Romeu Luiz Knob e Walter Arno Pichler (FEE). **Estagiária:** Camila Thaís Weber. **Bolsista:** Camila Lohmann Cauzzi (FAPERGS). **Controle de Qualidade** - Jussára Lima do Nascimento (Coordenadora — FEE). **Auxiliares:** Daniel Bueno, Londi Milke, Clotilde Rejane Meneghetti, Itamar Fraga de Britto, Valmir dos Santos Goulart (FEE) e Marlene P. Rosset (FGTAS). **Estagiários:** Carolina Silveira Costa, Grégori Heck Turra, Juliana Oliveira, Marcelo Fagundes, Priscila Primo Fenelon, Jeniffer Andrades Vargas, André da Silva Simões e Vladimir Cunha dos Santos (FEE). **Editoração:** Breno Camargo Serafini (revisão) (FEE).

Conceitos e Metodologia: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos

Apoio: FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (FAPERGS)

Secretaria do Planejamento,
Gestão e Participação Cidadã
Secretaria do Trabalho e de
Desenvolvimento Social



Toda correspondência para esta publicação deverá ser endereçada à:
FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser
Duque de Caxias, 1691 — Fone: (51) 3216-9043 — Fax: (51) 3216-9134
Caixa Postal: 2355 — 90010-283 — Porto Alegre-RS
E-mail: ped@fee.tche.br
www.fee.rs.gov.br